



Aprovado
7-7-2022
Am. Gama
[Signature]

Voto de Congratulação pelo 155.º aniversário da Polícia de Segurança Pública

A Polícia de Segurança Pública comemorou, no passado dia 02 de Julho, 155 anos de história ao serviço da causa pública e dos concidadãos que juraram proteger e servir.

Desde a sua fundação que esta polícia tem demonstrado ser um pilar determinante na segurança da sociedade portuguesa, assegurando, sem receios e de forma destemida, a defesa do estado democrático, salvaguardando os direitos dos cidadãos.

A nossa segurança é um incontestável e precioso ativo na qualidade da vida de todas e todos os cidadãos, sem prejuízo de revelar-se como uma verdadeira vantagem competitiva com outros países, permitindo captar investimento e reforçando a nossa imagem na conjuntura mundial. Sobretudo numa altura em que a segurança e paz valem ouro, muito por força do conflito armado na Europa.

Por isso, pese embora Portugal tenha abandonado o pódio da lista de países mais seguros do mundo, são os importantes contributos das nossas forças de segurança pública que fazem do nosso país - à beira mar plantado, e ilhéus, um dos 6 países mais seguros do mundo, segundo o Global Peace Index 2022. Atrás da Islândia, Nova Zelândia, Irlanda, Dinamarca e Áustria.

Mas é suficiente? Pergunto. Então, vejamos.

Segundo o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2021, a criminalidade violenta e grave participada nos Açores aumentou drasticamente. Houve um acréscimo perigoso de 7,6% comparativamente com o ano de 2020. Das quase 10 mil participações, 1000 foram por violência doméstica, contando com um incremento de 5,3%. Em ambiente escolar, somos a quinta região do país com mais ilícitos.



Ponta Delgada, seguida da Ribeira Grande e Angra do Heroísmo ocupam os três lugares do pódio dos municípios com mais participações, seguidos da Lagoa, ocupando a cidade da Horta, por sua vez, o sexto lugar desta classificação.

Não estamos a falar de dados sobre pequenos delitos ou desacatos na via pública. Estamos a falar de ameaça à segurança dos açorianos, num contexto de violência e gravidade relevante. A criminalidade grave e violenta aumentou cerca de 14,6% nos Açores em 2021, contrariando a tendência nacional, em que se verificou um decréscimo de 6,9%. Isto significa o terceiro maior crescimento em todo o país. Por comparação com dados regionais de 2020, os crimes de violação aumentaram 8%, o roubo 23% e o sequestro ou rapto cerca de 71%.

É necessário recuar quase uma década, até 2012, para se verificar um número de participações por crimes violentos superiores às de 2021.

A montante, o trabalho preventivo e pedagógico para uma sensibilidade acrescida sobre a violência, em especial a de género, e os seus espectros deveria ser adoptada na comunidade escolar, para uma involução e mudança de paradigma, falhou em toda a linha pelos governos anteriores bem como pelo actual. Aliás, como poderemos capacitar os nossos jovens sobre o largo espectro da criminalidade quando, em ambiente escolar, somos uma região com um dos piores resultados a nível nacional? Temos crianças e jovens a faltar às aulas devido ao bullying, cyberbullying e à violência exercida em contexto escolar. Sem prejuízo da violência em contexto intrafamiliar em que muitos jovens vivem.

A jusante, na actuação dos nossos sistemas de segurança, que futuro dar-nos-á os órgãos de polícia nos Açores? Se contarmos com o rápido declínio da quantidade dos Agentes da PSP e dos Guardas da GNR nos últimos anos, quando a necessidade nos obriga a um reforço de 200 a 250 polícias no imediato, então o nosso futuro demonstra uma acelerada mudança negativa nos riscos e ameaças à nossa comunidade açoriana.



Por mais qualidade nos serviços de proximidade realizada pelas nossas forças de segurança, onde a missão e vontade moral de cada profissional conta, mesmo com uma exposição elevada ao risco, no final a nossa linha de defesa da segurança interna desmorona pelo simples facto de não haver efectivos suficientes. **E quando o flanco não está salvaguardo, a integridade física e mental dos poucos efectivos existentes está comprometida.**

Senhoras e Senhores Deputados, poder-se-á até afirmar que não é uma competência da região. **Mas é da nossa responsabilidade a salvaguarda da comunidade que nos elegeu. Aliás, é a nossa obrigação.** Mas não só na defesa da sociedade civil açoriana, mas também na evolução das ferramentas que fornecemos às nossas forças de segurança no arquipélago – Um profissional motivado e valorizado será mais diligente na salvaguarda dos direitos basilares dos cidadãos.

Dou como exemplo do que poderá ser feito na região.

Há dois dias foi aprovada, por unanimidade, nesta casa a Anteproposta de Lei do PAN/Açores que pretende fixar o subsídio de risco dos agentes da PSP em 443€. Não uma compensação tímida, mas sim uma equiparação justa do valor do subsídio já atribuído aos inspectores da PJ e do SEF.

Também o Governo Regional tem a obrigação de intervir publicamente, mas de forma assertiva e célere, sobre as más decisões tomadas pelo Ministério de Administração Interna, nos últimos anos, no que concerne a quantidade de efectivos necessários para a nossa região.

Quando as reuniões diplomáticas à porta fechada não funcionam, a coragem governamental é uma necessidade e último reduto para defesa dos nossos cidadãos.

Ou isso ou esperamos, com os braços cruzados, pelos dados do relatório anual de Segurança Interna para 2022, com um presumível aumento para 13 mil participações de



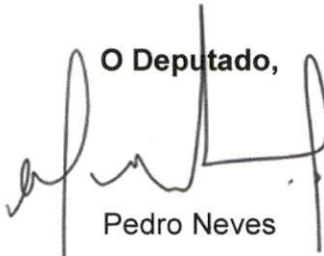
criminalidade violenta e grave nos Açores, 1500 participações de violência doméstica e talvez a região com mais ilícitos em ambiente escolar de Portugal.

Mas também há ainda outra solução. Esperar, não pela acção do Governo Regional, mas pelo bafejo sortudo que o aumento da criminalidade nos Açores, em 2022, seja proporcional às declarações do diretor da Polícia de Segurança Pública, Magina da Silva e cito – “o efetivo de polícias vai aumentar nos Açores, mas não será muito”.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e estatutárias aplicáveis, a Representação Parlamentar do PAN propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a aprovação do presente Voto de Congratulação pelo 155.º aniversário da Polícia de Segurança Pública.

Agradecemos que este voto seja endereçado à ao Ministério da Administração Interna, Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública, Comando Regional dos Açores da PSP, Sindicato Nacional de Oficiais de Polícia - SNOP, Sindicato Nacional da Carreira de Chefes da PSP, Associação Sindical dos Profissionais da Polícia, Sindicato Nacional da Polícia - SINAPOL, Sindicato Independente dos Agentes de Polícia, Sindicato dos Profissionais de Polícia, Sindicato Unificado da Polícia de Segurança Pública, Associação Sindical Autónoma de Polícia, Sindicato Vertical de Carreiras da Polícia, Sindicato de Polícia pela Ordem e Liberdade, Sindicato Independente Livre da Polícia, Organização Sindical dos Polícias e Federação Nacional dos Sindicatos de Polícia - FENPOL.

Horta, 07 de Julho de 2022

O Deputado,

Pedro Neves